

**CANDIDATURA DO PGA PEDRO BRANQUINHO FERREIRA DIAS,
CANDIDATO N.º 135, ÀS ELEIÇÕES PARA O CSMP**

Ex.mos(as) Colegas e amigos(as):

1. Depois da apresentação da minha candidatura às eleições para o CSMP, tomo a liberdade de vos dirigir mais algumas breves palavras.

O ato eleitoral aproxima-se e chegará, finalmente, o momento de fazermos as nossas escolhas. Em consciência e com serenidade.

Até agora, apenas o colega Júlio de Pina Martins – aproveito a oportunidade para o saudar com cordialidade – e eu próprio manifestámos disponibilidade para uma candidatura ao CSMP, como procuradores-gerais adjuntos.

Mas, tratando-se, no nosso caso, de uma votação nominal, todos os PGA constantes do caderno definitivo de eleitores poderão merecer os votos dos Colegas, embora o mais natural e de acordo com a tradição, será os candidatos assumidos verem concentrados e distribuídos entre si a maior parte dos votos dos demais.

Em democracia, ganhar e perder fazem parte da vida e o mais importante é sermos dignos, independentemente do resultado.

2. Nos últimos dias, tenho visitado e falado com muitos Colegas das mais diferentes áreas.

Felizmente, tenho encontrado, em quase todos, um grande interesse pelas eleições que irão ter lugar no próximo dia 24 de fevereiro e também, com muita satisfação pessoal, escutado palavras agradáveis e muito encorajadoras para com o meu gesto e as ideias que perflho.

Mas, tenho, sobretudo, ouvido os Colegas sobre as preocupações, problemas e desafios que se nos colocam e tenho-me inteirado de alguns problemas específicos, em particular na jurisdição administrativa/fiscal, que conheço menos bem e sobre a qual tenho todo o interesse em estar mais bem informado.

**CANDIDATURA DO PGA PEDRO BRANQUINHO FERREIRA DIAS,
CANDIDATO N.º 135, ÀS ELEIÇÕES PARA O CSMP**

Opor-me-ei a qualquer distinção entre PGA de primeira e de segunda categoria. Somos todos iguais e não faz o menor sentido qualquer diferenciação, a este propósito.

Tenho-me ainda elucidado sobre outras questões que preocupam, com razão, muitos de nós, como o estatuto da jubilação, a idade para a reforma e a avaliação do desempenho, parecendo-me razoável defender para a nossa classe profissional não uma situação de privilégio, mas um modelo que vá ao encontro das nossas legítimas e justificadas aspirações e, por outro lado, num plano de verdadeiro paralelismo com a magistratura judicial.

Sinto-me, assim, hoje, mais enriquecido e apetrechado para, dentro das competências próprias do Conselho Superior, poder ser uma voz esclarecida na defesa dos justos anseios dos Colegas, em geral, e dos PGA, em particular.

3. Caso venha a fruir da vossa confiança, desde já me comprometo a ser o representante de todos os PGA, no Conselho, qualquer que seja a jurisdição onde estejam colocados e o Tribunal/Comarca/Departamento/Entidade onde exerçam funções, sejam ou não sindicalizados e se revejam ou não na linha sindical dominante.

Os Colegas conhecem-me. Servir a magistratura do Ministério Público não constitui, para mim, como para vós - tenho a certeza -, uma mera obrigação, mas, acima de tudo, um enorme orgulho.

Como tenho dito, tudo farei para a prestigiar, de preferência procurando consensos, pontes e acordos, mas também, se necessário, com a firmeza da afirmação dos princípios e das convicções em que acredito.

Serei fiel aos compromissos que assumo e aos apoios que honrosamente tenho vindo a receber, mas, advirto, a minha consciência será sempre a minha fonte de inspiração.

Grato pela atenção e simpatia que me têm dispensado.

Vemo-nos em breve.

**CANDIDATURA DO PGA PEDRO BRANQUINHO FERREIRA DIAS,
CANDIDATO N.º 135, ÀS ELEIÇÕES PARA O CSMP**

Porto, 13 de fevereiro de 2017

Um abraço do

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Manuel Branquinho Ferreira Dias". The signature is written in a cursive style and is underlined.

(Candidato n.º **135**)

pedro.m.dias@publico.org.pt VOIP 780421 Tm. 966557576